

# VIAJANDO EM DIREÇÃO A MELHORES OPORTUNIDADES:

**AS COMUNIDADES PRECISAM DE MELHORES SERVIÇOS MBTA PARA ACESSAR OS TRABALHOS**

DEZEMBRO 2021

**CONSERVATION LAW FOUNDATION** protege o meio ambiente da Nova Inglaterra para o benefício de todas as pessoas. CLF usa a lei, a ciência e o mercado para criar soluções que preservam nossos recursos naturais, constroem comunidades saudáveis e sustentam uma economia vibrante. Para saber mais, visite [www.clf.org](http://www.clf.org).

## **AUTORES**

**Staci Rubin** é vice-presidente de Justiça Ambiental da CLF

**Deanna Moran** é Diretora de Planejamento Ambiental da CLF

**Saritha Ramakrishna** atuou como Analista de Políticas para Justiça Climática e Resiliência Comunitária da CLF de 2019 a 2021



# SUMÁRIO EXECUTIVO

Este sumário executivo documenta o acesso a empregos fornecidos pela Massachusetts Bay Transportation Authority (MBTA) no leste de Massachusetts e como atrasos crônicos reduzem esse acesso. Também mostra que os atrasos prejudicam desproporcionalmente as oportunidades econômicas para comunidades de cor, comunidades de baixa renda e residentes com proficiência limitada em inglês em comparação com as populações brancas, mais ricas e fluentes em inglês.

Como a MBTA planeja ajustar o serviço em ônibus, trens e balsas após os cortes de serviços no inverno e na primavera de 2021 e planeja abordar os déficits orçamentários previstos para os próximos anos fiscais, o acesso a empregos pode ser ainda mais prejudicado. Isso terá maior impacto sobre os passageiros que já são mais afetados pelos atrasos.

## ATRASOS DO TRANSPORTE PÚBLICO CORTA ACESSO AOS TRABALHOS

O transporte público oferece uma tábua de salvação, especialmente para muitos trabalhadores com baixos salários, pessoas de cor, residentes de baixa renda e aqueles com proficiência limitada em inglês. Na verdade, o transporte público é frequentemente a única opção que essas comunidades têm para acessar as oportunidades econômicas. Mas os passageiros dos trens e ônibus da MBTA muitas vezes enfrentam congestionamentos e atrasos, o que resulta em uma perda de mobilidade eficiente, produtividade e crescimento.<sup>1</sup>

Essas perdas não são sentidas da mesma forma. Eles afetam desproporcionalmente as comunidades mais dependentes do transporte público. Para criar um sistema de trânsito

1. A Better City, "[The Transportation Dividend: Transit Investments and the Massachusetts Economy](#)," February 2018 (Uma cidade melhor, "O Dividendo do Transporte: Investimentos em Transporte e a Economia de Massachusetts," fevereiro de 2018, " idioma inglês) Id. pág. 2.

mais justo e não apenas o sistema que existia antes do COVID-19, esse problema deve ser abordado.

O MBTA não é apenas um impulsionador de oportunidades econômicas; também fornece aproximadamente \$11,4 bilhões de dólares em economia anual de tempo de viagem e custos, acidentes evitados, menos emissões de gases de efeito estufa e melhor qualidade do ar.<sup>2</sup>

Para fechar uma lacuna de financiamento de várias centenas de milhões de dólares para o ano fiscal de 2022, o MBTA implementou cortes de serviço em todo o sistema que afetam o transporte em todo o leste de Massachusetts. Esses cortes exacerbam o acesso cada vez menor às oportunidades econômicas que resultam dos atrasos da MBTA. Além disso, eles estão atrapalhando nossos esforços para cumprir nossas metas climáticas estaduais. Apesar dos fundos federais para lidar com a receita perdida durante o COVID-19, os líderes do MBTA antecipam quebras orçamentárias nos próximos anos.

Como a região enfrenta a pandemia COVID-19 e considera a iminente catástrofe financeira no MBTA, é fundamental no curto prazo que a agência de transporte público forneça um serviço seguro e confiável para os passageiros que fazem viagens essenciais. Também deve manter um trânsito rápido, ônibus, trens urbanos e balsas a longo prazo. Alcançar esses dois imperativos significa lidar com os impactos desproporcionais dos atrasos nas comunidades mais dependentes de seus serviços para ter acesso a empregos e oportunidades econômicas.

## **O QUE É “OPORTUNIDADE ECONÔMICA”?**

Oportunidade econômica é definida neste relatório como o número total de empregos que um indivíduo poderia, hipoteticamente, acessar em duas horas de transporte público, incluindo ônibus e metrô. Isso significa que ter um bom acesso de transporte público aos centros de empregos - áreas com alta concentração de empregos, como o centro de Boston, Longwood ou Kendall Square - significa maiores oportunidades econômicas.

Observe que esta análise hipotética não leva em consideração quais e quantos empregos são adequados para várias populações com base na educação ou habilidade. Essa análise modelou separadamente o acesso a “empregos de baixa renda” com uma renda anual inferior a \$36.000 dólares, mas não produziu um resultado substancialmente diferente.

## **QUE ROTAS FORAM ANALISADOS?**

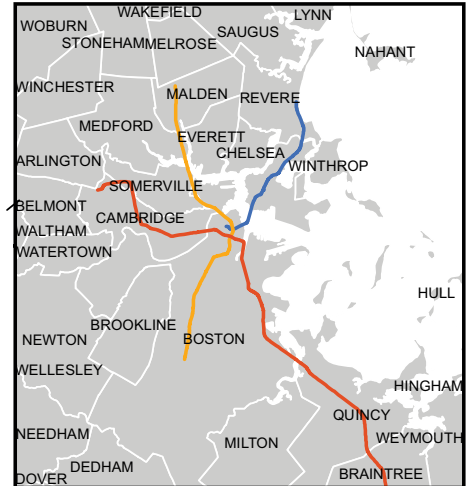
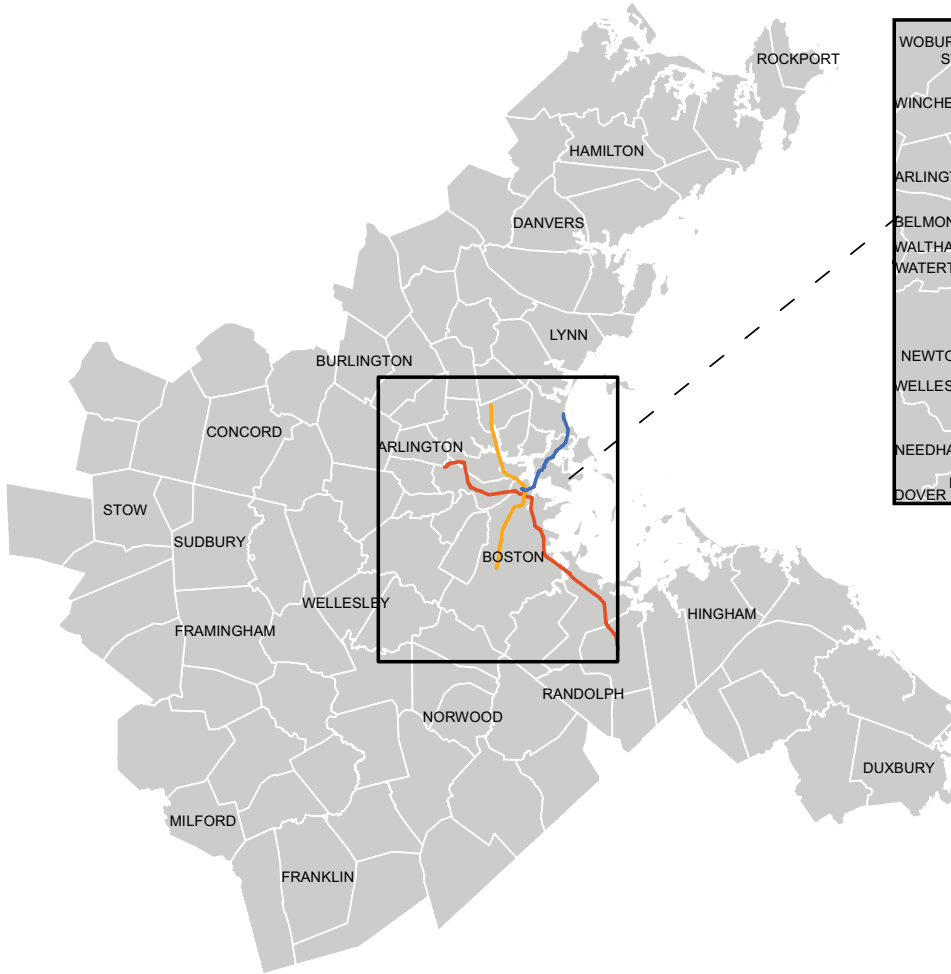
Este relatório faz um mergulho profundo em três rotas de trânsito rápido: a Linha Laranja, a Linha Vermelha (apenas para Braintree) e a Linha Azul. Ele também examina cinco rotas de ônibus: Rotas 28, 60 e 116, Crosstown 2 e A Linha Prata 5.

Para cada rota, o relatório analisa dois cenários: serviço de trânsito conforme programado (referido como “acesso de linha de base” no relatório) e a realidade dos passageiros quando o serviço se desvia da programação. O acesso à linha de base é baseado na programação MBTA atual, supondo que não haja mudanças inesperadas. A realidade dos passageiros é baseada em dados reais de tempo de execução que nos dizem o que os passageiros realmente experimentam quando há atrasos de ônibus e trens.

---

2. Id. pág. 3.

## MAPA: EXTENSÃO DA ROTA, LINHAS DE METRÔ



### Linha Azul

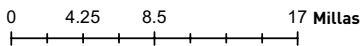
A Linha Azul vai do centro de Boston na estação Bowdoin, para Revere pelo lado leste, terminando na estação Wonderland. Além do centro de Boston a rota também se conecta com o Aeroporto Logan.

### Linha Laranja

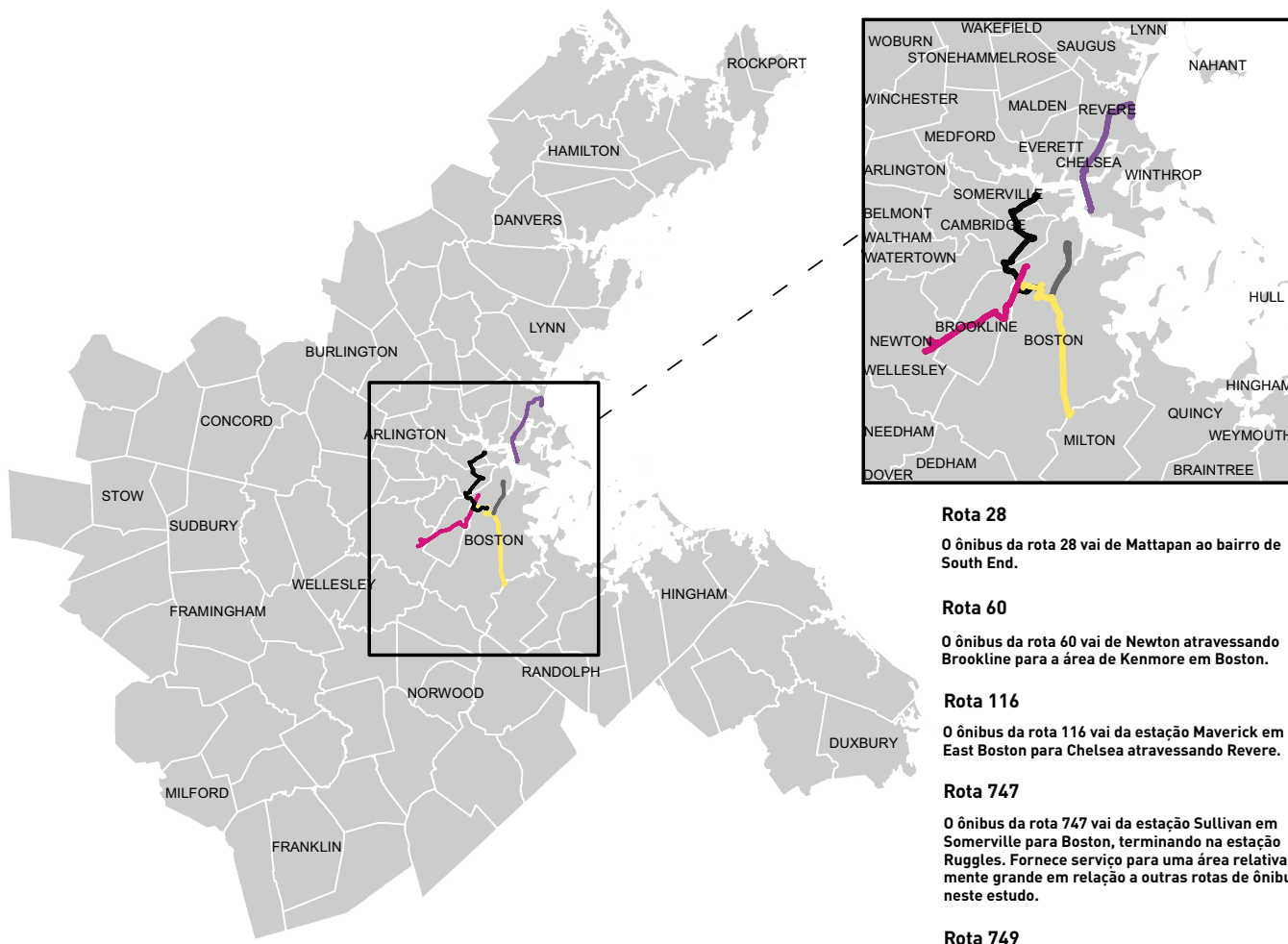
A Linha Laranja opera entre Forest Hills em Jamaica Plain e Oak Grove em Malden. A linha se estende por Roxbury, Centro de Boston e Somerville.

### Linha Vermelha (apenas Braintree)

A Linha Vermelha circula entre a estação Alewife em Cambridge e a estação Ashmont em Boston ou a estação Braintree em Braintree. Para este relatório, limitamos a modelagem de atraso à rota Alewife-Braintree devido à disponibilidade de dados.



## MAPA: EXTENSÃO DA ROTA, LINHAS DE ÔNIBUS



### Rota 28

O ônibus da rota 28 vai de Mattapan ao bairro de South End.

### Rota 60

O ônibus da rota 60 vai de Newton atravessando Brookline para a área de Kenmore em Boston.

### Rota 116

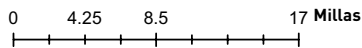
O ônibus da rota 116 vai da estação Maverick em East Boston para Chelsea atravessando Revere.

### Rota 747

O ônibus da rota 747 vai da estação Sullivan em Somerville para Boston, terminando na estação Ruggles. Fornece serviço para uma área relativamente grande em relação a outras rotas de ônibus neste estado.

### Rota 749

O ônibus da rota 749 vai da Nubian Square (anteriormente Dudley Square) em Dorchester até o centro de Boston.



Ao avaliar o impacto dos atrasos no trânsito, o relatório:

- Compara a perda de acesso a oportunidades econômicas ao longo da rota,
- Explica como os atrasos no trânsito afetam o acesso a oportunidades econômicas além da rota dentro da Organização de Planejamento Metropolitano de Boston (MPO), e
- Considera perda de oportunidades econômicas para a população.

## **QUE BAIRROS POSSUEM BONS ACESSOS ÀS OPORTUNIDADES ECONÔMICAS?**

As localidades com maior acesso básico às oportunidades econômicas estão mais próximas do centro urbano, que possui um grande número de estações de metrô e pontos de ônibus. O acesso da linha de base às oportunidades econômicas diminui à medida que você se afasta do núcleo urbano.

- Sem surpresa, os bairros com maior acesso às oportunidades econômicas incluem Downtown Crossing, Chinatown, Back Bay, Bay Village, Beacon Hill, West End, Fenway, South End, North End, South Boston Waterfront e Longwood.
- Comunidades com comparativamente menos acesso a empregos incluem Needham, Saugus, Lynn, Waltham, Milton e West Roxbury.
- Everett, Malden, Mattapan, Dorchester e Chelsea têm menor acesso básico a oportunidades econômicas do que Cambridge, Charlestown, East Boston, Allston, Somerville, Brookline e Roxbury.

## **MESMO EM BAIRROS COM BONS ACESSOS À LINHA DE BASE, AS PERDAS DE OPORTUNIDADES RESULTANTES DOS ATRASOS AFETAM PROPORCIONALMENTE MAIS OS MORADORES DE BAIXA RENDA.**

- As famílias de baixa renda em Mission Hill, Roxbury e Chinatown estão muito perto do transporte e os residentes desses bairros dependem de um bom serviço para manter e aumentar o acesso às oportunidades de empregos. Os atrasos prejudicam a qualidade do sistema de transporte e ameaçam o acesso dos residentes a essas oportunidades. Ao mesmo tempo, essas populações correm o risco de serem deslocadas à medida que os custos de moradia dentro e perto do centro urbano aumentam.
- Embora Lynn, Mattapan, Malden, Revere e Chelsea tenham acesso de linha de base mais pobre em comparação com outros bairros próximos ao centro urbano, eles abrigam um grande número de usuários dependentes de transporte público. Famílias de baixa renda nessas áreas também dependem de transporte confiável para acessar destinos críticos e oportunidades. Essas áreas poderiam se beneficiar muito com melhorias no serviço, não apenas para reduzir atrasos, mas também para aumentar o acesso à linha de base.

## QUAIS VIZINHANÇAS SÃO MAIS IMPACTADAS POR ATRASOS NO TRANSPORTE?

- Nas Linhas Laranja e Vermelha, a maior perda de oportunidades econômicas devido a atrasos ocorrem perto do final das rotas. Para a Linha Laranja, isso significa pessoas que moram perto das estações Oak Grove, Malden Center, Wellington, Jackson Square, Green Street e Forest Hills.
- Na Linha Vermelha, as áreas impactadas são North Quincy, Wollaston, Quincy Center e Quincy Adams. Os atrasos na Linha Vermelha também afetam Randolph, que fica além da extremidade sul da linha em Braintree.
- Para as Rotas de ônibus 28 e 116, as áreas com a maior perda de oportunidades econômicas devido a atrasos no transporte estão concentradas ao longo delas.
- Para as Rotas de ônibus 60, CT2 e SL5, a maior perda de oportunidades econômicas devido a atrasos no transporte afeta os residentes tanto ao longo da rota quanto fora dela.

Notavelmente, porque o sistema MBTA é tão interconectado, e muitos usuários de transporte público dependem de conexões de ônibus e metrô, atrasos em uma linha podem ter impactos de longo alcance em todo o sistema. Por exemplo, 16 ônibus MBTA conectam-se ao Quincy Center, 16 ônibus conectam-se a Forest Hills e 13 ônibus conectam-se ao Malden Center. Um ônibus atrasado já pode ser um problema para alguém que está tentando chegar ao trabalho; atrasos crônicos no metrô agravam o problema.

## ATRASOS NÃO AFETAM AS POPULAÇÕES IGUALMENTE

Nossa análise mostra que, em geral, **pessoas de cor, famílias de baixa renda e famílias com proficiência limitada em inglês enfrentam atualmente uma grande perda de oportunidades econômicas devido a atrasos no transporte.**

*Distribuição Demográfica - Perda Grande e Muito Grande de Acesso às Áreas de Oportunidade*

	Porcentagem do Total – Dentro da Área de Proximidade (uma milha para metrô, meia milha para rotas de ônibus)	Porcentagem do Total – Dentro da Área de Proximidade e Perda Grande	Porcentagem do Total – Dentro da Área de Proximidade e Perda Muito Grande
Pessoas de cor	48%	52%	62%
Famílias de baixa renda	37%	40%	44%
Famílias com conhecimento limitado da língua inglesa	12%	13%	17%

Além disso, para cada rota estudada, essas mesmas populações constituem uma parcela maior das áreas de perda grande em comparação com a rota em geral. Por exemplo, as pessoas de cor representam 82% da população que vive a menos de meia milha da rota do ônibus 28. No entanto, os que vivem nas áreas da rota mais afetada pelos atrasos são 98% das

peças de cor. A análise da Linha Azul conta uma história semelhante. Lá, 36% das famílias que vivem a menos de um quilômetro da linha são de baixa renda. No entanto, das famílias em áreas com a maior perda de oportunidades econômicas ao longo da linha, 46% têm baixa renda.

## RECOMENDAÇÕES PARA PRIORIZAR ATUALIZAÇÕES NA MBTA

A manutenção dos serviços de ônibus, metrô e trens urbanos em toda a MBTA é crítica para garantir o acesso às oportunidades econômicas. No entanto, nossa análise mostra que na situação atual os atrasos prejudicam algumas populações mais do que outras. Ao buscar a melhoria do serviço, a MBTA deve priorizar áreas com:

- Alta dependência de trânsito e perda grande de acesso a oportunidades econômicas devido a atrasos; e
- Altas parcelas de populações prioritárias - pessoas de cor, baixa renda e famílias com proficiência limitada em inglês que também têm acesso relativamente ruim ao transporte público.

### Especificamente, a MBTA Deve:

- Aumentar universalmente a confiabilidade do serviço com seu projeto Ônibus Melhores. Rotas de ônibus que se conectam a estações de metrô, identificadas por este relatório como tendo grandes perdas de oportunidades econômicas, devem ser priorizadas para maior frequência do serviço.
- Melhorar a confiabilidade do serviço em áreas geográficas que são severamente afetadas por atrasos, dependem mais do transporte e têm um grande número de populações prioritárias.
- Realizar estudos de adaptação climática e planejamento para entender como as condições meteorológicas extremas agravarão ainda mais os atrasos. A MBTA deve priorizar a infraestrutura de maior risco para investimentos e atualizações. Ao fazer isso, a MBTA deve considerar dados sobre risco de inundação, quedas de energia e calor extremo. Melhorar a capacidade de recuperação e minimizar atrasos causados por condições meteorológicas extremas podem ajudar a aumentar as oportunidades econômicas para os passageiros.
- Priorizar o aumento do serviço em rotas em áreas onde os residentes são menos propensos a trabalhar remotamente. Isso facilitará o transporte para trabalhadores essenciais durante a pandemia de COVID-19. Algumas rotas podem ter conexões críticas para as pessoas acessarem empregos, mesmo que não tenham uma alta concentração de populações prioritárias ao longo da rota.



## Recomendações Adicionais Específicas Para COVID-19:

Nossa análise mostra que todas as áreas mais adversamente afetadas pelos atrasos têm uma proporção maior de trabalhadores que não podem trabalhar em casa do que as regiões em geral. (As exceções incluem a Linha Vermelha, a Rota 747 em Cambridge/Somerville e a Rota 60, que passa por Brookline).

Para garantir que esses trabalhadores essenciais possam acessar seus empregos com segurança, a MBTA deve:

- Reduzir o intervalo em rotas que atendem às pessoas com menos probabilidade de trabalhar de casa para permitir o distanciamento social em ônibus e trens. Atrasos contribuem para tempos de deslocamento mais longos e ônibus e vagões de trem mais lotados.
- Trabalhar para implementar uma tarifa de baixa renda permanente.
- Evitar cortar ou fazer rotas muito longas que atendam comunidades de cor, comunidades de baixa renda e residentes com domínio limitado de inglês. Essas rotas já estão afetadas por atrasos, então novos cortes de serviço são problemáticos.

Além disso, a MBTA deve ter serviço durante todo o dia que reflita as mudanças de viagens previstas para a pandemia e pós-pandemia. Rotas que atendem trabalhadores de alta renda provavelmente verão menos pessoas viajando de T de volta ao trabalho em tempo integral e podem estar fazendo isso fora da hora do rush.

## Priorizar Melhorias de Serviço Para as Comunidades Mais Prejudicadas por Atrasos é Necessário, Especialmente Agora:

À medida que nos recuperamos do COVID-19, é crucial que planejemos a justiça no transporte. A justiça no transporte reconhece o direito de todas as pessoas - não importa sua raça, idade, capacidade física, renda ou status de imigração - de se deslocarem livremente entre os lugares onde moram, estudam, trabalham, gostam e se divertem.

Os sistemas justos de transporte são acessíveis, confiáveis e seguros e não colocam uma comunidade em risco para beneficiar outras. A justiça no transporte garante que residentes, passageiros, pedestres, trabalhadores e ciclistas possam influenciar as decisões que afetam suas vidas e concentram pessoas que foram historicamente marginalizadas e mal servidas.

Os autores deste relatório reconhecem o poder da justiça no transporte para corrigir as desigualdades raciais, socioeconômicas, geográficas e de saúde e criar soluções justas para os desafios ambientais e a crise climática.